CRÍTICA TEXTUAL NO GAY PARADISE

Arivaldo Sacramento de Souza (UFBA)

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

arisacramento@gmail.com

A edição crítica de textos teatrais tem-se mostrado um desafio de proporções hercúleas. A razão principal para isso é o fato de os pressupostos teórico-metodológicos da Crítica Textual (recensio, collatio, emendatio, constitutio textus) não se afinarem com as realidades textuais encontradas para textos contemporâneos. Tal situação é experienciada na tese de doutorado *A homossexualidade (en)cenada: estudos filológicos de textos teatrais censurados durante a Ditadura Militar na Bahia*. Para ilustrar como tem sido o *modus operandi* desse trabalho, propõe-se, então, uma breve discussão sobre o status textual de um dos textos dramáticos, a saber: *(Gay) Paradise*, de Walter Dutra. A partir dele, reflete-se acerca da perspectiva de intervenção editorial a ser desenvolvida, isto é, a edição sinóptico-crítica. Com isso, põem-se em relevo os papéis de mediação editorial do texto, a persona do editor crítico e, conseqüentemente, a releitura do labor filológico.